



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM**  
**Departamento de Planejamento e Obras**

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

OBRA: Protocolo Geral – Centro Administrativo Municipal

LOCAL: Avenida Independência, 800, Centro, Campo Bom – RS

- Área total a ser reformada: 898,30m<sup>2</sup>
  - Área do Protocolo: 651,52m<sup>2</sup>
  - Área de depósito: 30,64m<sup>2</sup>
  - Área de circulação interna do 1º Pavimento (Secret. Finanças): 216,14m<sup>2</sup>

**RESPONSÁVEL TECNICO:**

Arquiteta Camila Tais da Silva Fontes – CAU/RS A115743-4

O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever e especificar os procedimentos relacionados aos projetos da reforma do Protocolo Geral do Centro Administrativo Municipal.

### **RESPONSABILIDADES E PREMISSAS**

É de responsabilidade da empresa executora fornecer todos os materiais e mão de obra capacitada para a execução dos serviços, além de ter o conhecimento total dos projetos fornecidos, detalhes construtivos e normas técnicas vigentes.

A empresa executora deve verificar as dimensões, alinhamentos, prumo e esquadro do local, além das especificações do projeto, sendo que qualquer divergência constatada pela fiscalização deverá ser refeito o serviço até que atenda o solicitado.

Os materiais empregados na construção deverão ser novos, não danificados e de primeira qualidade, obedecendo as especificações e normas técnicas brasileiras, sendo submetidos à análises e aprovação da fiscalização.

Compete ainda à empresa executora os serviços de limpeza geral da obra, sendo que a mesma deverá dar solução adequada aos resíduos sólidos (lixo) dos canteiros.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM**

### **Departamento de Planejamento e Obras**

A empresa construtora deverá proceder, durante o período de execução da obra, a remoção periódica de detritos e entulhos de obra que venham a acumular-se no recinto do canteiro.

Ao concluir os serviços e desativado o canteiro de obras, a empresa executante deve realizar imediatamente a retirada das máquinas, equipamentos, restos de materiais e entulhos em geral. A área deverá ser deixada perfeitamente limpa e em condições de ser usada pelo contratante.

## **1. SERVIÇOS PRELIMINARES**

### **1.1. PLACA DE OBRA**

Será de responsabilidade da empresa construtora fixar a placa de obra em local determinado pela fiscalização antes do início dos serviços. Conforme modelos disponibilizados pela fiscalização do município

### **1.2. ISOLAMENTO DO LOCAL DA OBRA**

O perímetro da obra deverá ser devidamente isolado, a fim de não permitir o acesso de pessoas não habilitadas ao local. Para tanto, deverá ser instalado Lona de Polietileno (PEBD) com altura mínima de 2,00 m de altura em toda a área demarcada na planta específica. Em seguida é necessário realizar a demarcação no local das intervenções.

## **2. DEMOLIÇÕES**

### **2.1. REMOÇÃO DE PISO TIPO CARPETE**

Remoção total do carpete existente. O material deverá ser seccionado em peças manejáveis para facilitar o manuseio e o descarte.

Deverá ser feita a remoção completa de todo e qualquer resíduo de cola, adesivo, massa ou sujeira aderente no contrapiso. Utilizar raspadores manuais e/ou lixadeiras industriais com aspiração para garantir a máxima limpeza e exposição da base de concreto.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM**

**Departamento de Planejamento e Obras**

## **2.2. ABERTURA DE RASGOS LINEARES NO PISO**

### **(INSTALAÇÃO DE TOMADAS ELETRICAS)**

Deverá ser marcado com precisão trajeto dos rasgos no piso, conforme projeto elétrico aprovado, definindo a largura e profundidade necessárias para acomodar os eletrodutos e/ou caixas de piso.

Para evitar a dispersão de poeira na área de trabalho deverá ser utilizado equipamentos com sistema de aspiração acoplado (serra mármore, lixadeira, etc.) para minimização da poeira gerada durante o corte, garantindo a qualidade do ar nas adjacências, conforme normas de segurança ocupacional.

Os cortes linear deverão ser executados com serra mármore ou cortadora de piso (de preferência com disco diamantado) para garantir bordas retas e limpas. A profundidade e largura do rasgo devem ser suficientes para o assentamento dos eletrodutos e caixas de tomada, conforme diâmetro nominal dos tubos e dimensões das caixas.

A remoção do material interno (contrapiso) deverá ser realizada por meio de martelo ou talhadeira, com cuidado para não danificar o piso estrutural abaixo. A profundidade deverá ser uniforme e estritamente a necessária para a acomodação da infraestrutura.

## **2.3. DEMOLIÇÃO DE REBOCO ARGAMASSADO**

### **(VIGA SUPERIOR SOBRE A PORTA DE ACESSO A CIRCULAÇÃO E AS DEPENDENCIAS DO PRÉDIO)**

A área de intervenção deverá ser isolada e o piso e elementos fixos (esquadrias, mobiliário que não pode ser removido) deverão ser protegidos com lonas plásticas resistentes.

A remoção do argamassado existente na área especificada, deverá ser feita por processo manual ou mecânico utilizando talhadeiras, marretas ou martelo leve.

A demolição deverá ser estendida em uma área adicional de 50 cm além das bordas de qualquer fissura, trinca ou área de deslocamento visível, para garantir a remoção completa do material comprometido.

Deverá ser removido totalmente o pó e fragmentos da alvenaria exposta,



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM**  
**Departamento de Planejamento e Obras**

utilizando escovas de aço e/ou ar comprimido, preparando a base para receber o chapisco.



**Figura 1 - Fissura na estrutura**



**Figura 2 - Fissura na estrutura**

#### **2.4. REMOÇÃO DO SELANTE DE POLIURETANO (PU) DAS JANELAS (ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO)**

A área de trabalho deverá ser isolada e sinalizada. A superfície das esquadrias de alumínio adjacentes e o acabamento da alvenaria (reboco/pintura) deverão ser isoladas com fita crepe de alta aderência (fita protetora) para evitar danos e manchas durante a remoção do selante e a aplicação do novo material.

O trabalho deverá ser executado com total segurança. Se necessário, utilizar andaimes ou plataformas elevatórias em conformidade com as Normas Regulamentadoras (NRs), especialmente a NR-35 (Trabalho em Altura).

Realizar o corte preciso e profundo do selante de PU existente, utilizando estiletes de lâmina afiada ou ferramentas de corte apropriadas. O corte deve atingir a base da junta (o *backer rod* ou fundo de junta, se existente), sem danificar a



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM**

### **Departamento de Planejamento e Obras**

alvenaria ou a esquadria de alumínio.

Promover a extração completa do selante antigo da junta, utilizando ferramentas como espátulas ou ganchos. Certificar-se de que não permaneçam restos de PU aderidos às laterais da junta.

Remover o fundo de junta (*backer rod*) antigo, se houver, pois ele pode estar saturado ou deteriorado.

## **2.5. REMOÇÃO DE PLACAS DE FORRO ISOPOR**

(Poliestireno Expandido – EPS, DANIFICADAS)

Os serviços deverão ser executados, preferencialmente, fora do horário de atendimento ao público, para minimizar a interferência no protocolo geral.

Promover o isolamento total da área de trabalho. Proteger rigorosamente o piso, balcões, computadores e demais mobiliários e equipamentos com lonas plásticas para evitar contaminação por detritos e poeira.

Utilizar escadas ou plataformas certificadas e estáveis. As operações em altura devem seguir integralmente as diretrizes da NR-35 (Trabalho em Altura), com uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados.

As placas de forro de EPS (Isopor) que apresentem danos, manchas, deformações deverão ser removidas. A remoção deve ser manual para evitar o esfarelamento do material em fragmentos menores.

Após a remoção de cada placa, deverá ser realizada a inspeção visual da estrutura de sustentação (perfis metálicos tipo T e pendurais). Verificar se há corrosão, desalinhamento ou falta de nivelamento dos perfis. A estrutura deve ser reparada ou reforçada para garantir o perfeito assentamento das novas placas.

Vistoria do Pleno (espaço acima do forro) para verificar a presença de água, vazamentos, infiltrações ou danos à infraestrutura (dutos de ar, elétrica, etc.) que possam ter causado o dano. Qualquer anomalia deverá ser imediatamente reportada à Fiscalização.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM**

**Departamento de Planejamento e Obras**

## **2.6. DESMONTAGEM DAS DIVISÓRIAS LEVES**

A área de trabalho deverá ser isolada. Os pisos adjacentes, rodapés e paredes remanescentes deverão ser isolados com lonas plásticas ou papelão ondulado contra impactos, arranhões ou sujeidade durante a movimentação das peças.

Antes de qualquer desmontagem, providenciar a desconexão de todos os pontos elétricos, lógicos, hidráulicos ou de comunicação que estejam integrados às divisórias a serem removidas. A desconexão elétrica deve ser feita por profissional qualificado e a rede desenergizada.

O serviço deve ser executado em horários que minimizem o impacto nas atividades do Protocolo, utilizando EPIs apropriados (luvas, óculos de segurança) e seguindo as normas de segurança do trabalho.

A desmontagem das divisórias (tipo painel, gesso acartonado ou naval) deve ser realizada de forma criteriosa e manual, iniciando pela remoção de painéis, portas, vidros e, por último, os perfis estruturais (montantes e guias).

Peças que possam ser reutilizadas (portas, vidros em bom estado, ferragens) devem ser separadas e embaladas adequadamente para transporte, conforme orientação da Fiscalização.

## **3. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**

(PROTOCOLO GERAL)

### **3.1. INSTALAÇÃO DE PISO TIPO CARPETE**

Inicialmente deverá ser verificado o nivelamento e a planicidade da base do contrapiso antes do processo de instalação.

Se necessário deverá ser aplicada massa autonivelante cimentícia de alta resistência (tipo *self-leveling*) para correção de imperfeições, depressões, buracos ou trincas, garantindo uma superfície perfeitamente plana, lisa e uniforme. A espessura da aplicação deverá ser a mínima necessária para o nivelamento total.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM

### Departamento de Planejamento e Obras

É obrigatório o tempo de cura da massa autonivelante conforme especificação técnica do fabricante.

O piso tipo carpete deverá ter as seguintes características: ser destinado a Alto-tráfego (Classe 33 - Comercial Pesado), Antiestático, Retardante à chama (Norma ABNT NBR 9442 ou equivalente), Base em PVC ou similar de alta estabilidade dimensional.

O layout da paginação (padrão *quarter-turn*, *brick* ou monolítico) deverá ser aprovado previamente pela Fiscalização. a marcação das linhas de centro e referência no contrapiso para garantir o alinhamento e o esquadro.

O adesivo deverá ser acrílico de alta performance (sensível à pressão - *tackifier*), não inflamável, de baixo VOC, aplicado com rolo de lã apropriado ou desempenadeira dentada. Respeitar o tempo de *tack* (tempo de secagem superficial) indicado pelo fabricante antes do assentamento.

As placas de carpete deverão ser assentadas seguindo rigorosamente a paginação aprovada, garantindo o contato total da base da placa com o adesivo. Promover a compressão das placas por meio de rolo compressor (mínimo de 45 kg) para extrair o ar e garantir a aderência plena.

As juntas entre as placas devem ser perfeitas, sem aberturas ou desalinhamentos. Os recortes nas bordas, pilares e interfaces com outros pisos devem ser realizados com precisão, utilizando régua e estiletes apropriados.

### 3.2. INSTALAÇÃO ELÉTRICA

#### (NOVAS TOMADAS)

Os eletrodutos deverão ser rígidos ou flexíveis e as caixas de passagem/tomada de piso, fixando-os temporariamente. A infraestrutura elétrica instalada deve ser vistoriada e aprovada pela Fiscalização antes do fechamento do rasgo.

Os eletrodutos deverão ser envolvidos com argamassa forte (traço de referência 1:3 - cimento e areia) para garantir a fixação e proteção mecânica. Preencher o rasgo até o nível inferior da futura camada de nivelamento.

Após a cura inicial da argamassa de revestimento (aproximadamente 24



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM**

### **Departamento de Planejamento e Obras**

horas), aplicar a massa de preparação e nivelamento (autonivelante ou argamassa de alta resistência) para restituir a planicidade do piso.

A superfície final do remendo deve ficar perfeitamente nivelada e alinhada com o restante do contrapiso, preparando-o para receber o revestimento modular. Não deverá haver degraus, depressões ou ressaltos no local dos rasgos, onde os mesmos possuem piso, conforme o piso existente.

### **3.3. APLICAÇÃO DE CHAPISCO E TELA DE ESTUQUE**

Deverá ser feita a aplicação de chapisco de argamassa no traço 1:3 (cimento e areia média) sobre a alvenaria exposta, com espessura máxima de 5 mm. A superfície da alvenaria deve ser previamente umedecida antes da aplicação do chapisco. Quanto a estruturas de concreto, deve-se executar o chapisco dentado (chapisco industrializado, traço conforme a orientação do fabricante).

Após a cura inicial do chapisco (mínimo 24 horas), deverá ser instalada a tela de reforço (tela estuque), preferencialmente tela metálica expandida galvanizada, com malha de abertura máxima de 10x10 mm.

A tela estuque deve ser fixada tanto na alvenaria quanto na estrutura de concreto, utilizando finca-pino e/ou pregos específicos para essa finalidade. A tela não deve ser instalada totalmente esticada; é necessário manter uma leve folga para permitir a ancoragem da argamassa através de suas aberturas.

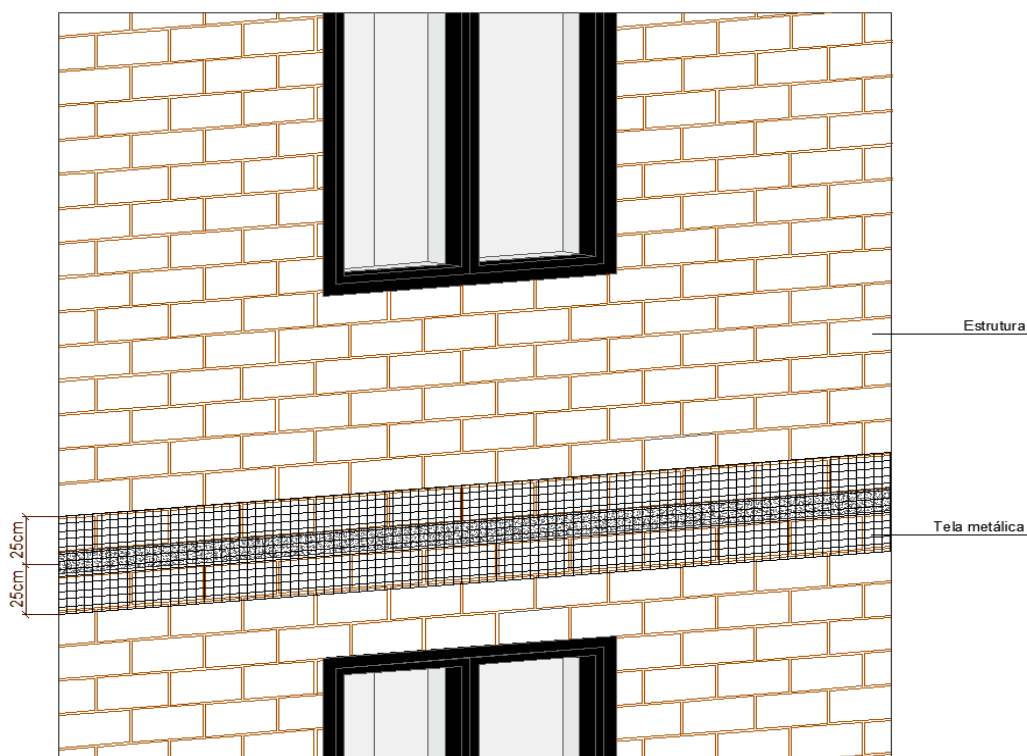
Quanto ao posicionamento, a tela deve avançar no mínimo 20 cm sobre a alvenaria e 20 cm sobre o elemento de concreto, podendo ser ajustado conforme as características da estrutura. Caso existam condições particulares da peça de concreto, a empresa poderá solicitar especificações adicionais ao Fiscal do contrato.





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM

Departamento de Planejamento e Obras



### 3.4. REVESTIMENTO REBOCO E EMBOÇO

A camada de emboço formada por argamassa de cimento, cal hidratada e areia média lavada, no traço volumétrico de referência 1:2:8, deverá ser aplicado de tal forma que envolva a tela estuque, sendo aplicado com espessura uniforme, utilizando guias e mestras para garantir o prumo e o nivelamento da parede. O reboco deve ser desempenado com desempenadeira de feltro ou espuma, resultando em uma superfície lisa, homogênea e apta a receber posterior tratamento (massa acrílica e pintura). A espessura total do novo revestimento (emboço + reboco) deve ser em torno de 25mm, devendo o mesmo se adequar a espessura do revestimento argamassado existente.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM**

**Departamento de Planejamento e Obras**

### **3.5. NOVA JUNTA DE VEDAÇÃO (PU) DAS ESQUADRIAS**

As paredes internas da junta na alvenaria e no alumínio deverão ser limpas. Utilizar escovas e, se necessário, solventes específicos (isopropanol ou similar, conforme recomendação do fabricante do novo selante) para remover quaisquer resíduos de óleo, graxa, poeira ou partículas de PU antigo.

Garantir que a junta esteja completamente seca e limpa antes da instalação do novo fundo de junta e selante.

Instalar um novo fundo de junta (*backer rod*) de célula fechada e diâmetro adequado. O *backer rod* deve ser comprimido de forma a fornecer uma superfície de apoio uniforme para o selante e garantir a profundidade correta de aplicação (evitando aderência no fundo da junta).

Aplicação do Primer (se necessário) do novo selante (para melhorar a aderência em superfícies porosas ou de alumínio), aplicar o primer nas superfícies internas da junta.

### **3.6. INSTALAÇÃO DAS NOVAS PLACAS DE FORRO**

As novas placas devem ser de Poliestireno Expandido (EPS), com dimensões, espessura e acabamento de superfície (liso, texturizado ou pintado) idênticos ao padrão existente. O material deve possuir classificação antichamas (Classe F), conforme a norma técnica ABNT NBR 11752.3.2.

As novas placas deverão ser instaladas por encaixe simples nos perfis metálicos, garantindo o total apoio em todas as bordas. O assentamento deve ser executado para assegurar o alinhamento e o nivelamento com as placas adjacentes.

Realizar os recortes necessários para caixas de luminárias, difusores de ar e encontros com paredes e pilares com precisão e acabamento limpo, utilizando ferramentas apropriadas, sem deixar rebarbas ou folgas excessivas.

### **3.7. INSTALAÇÃO DE DIVISÓRIAS LEVES**

A escolha do tipo deve ser homologada pela Fiscalização, garantindo características de isolamento termoacústico.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM

### Departamento de Planejamento e Obras

A estrutura das divisórias é formada por perfis metálicos (aço galvanizado ou alumínio) conforme padrão do fabricante, instalados a prumo e nível conforme ABNT NBR 15.758 (Sistemas de paredes e tetos de chapas de gesso para *drywall*).

As chapas de revestimento (Ex: Painéis de 12 mm em BP/MDF ou Chapa de Gesso Acartonado Standard - ST) deverão ter espessura e acabamento de cor e textura aprovados previamente pelo responsável técnico.

As Portas são do tipo: giro, de correr ou pivotantes, conforme projeto. Terão folha em material compatível (madeira maciça/oca ou metálica) e acabamento idêntico ao das divisórias ou especificado em projeto.

A marcação deverá ser realizada de tal precisão a manter dos eixos das divisórias no piso e no teto, utilizando laser e nível. As guias (perfis inferiores e superiores) devem ser fixadas no contrapiso e na laje/forro, garantindo o prumo, o nível e o esquadro de todas as paredes.

A fixação dos perfis (guias e montantes) deve ser feita com buchas e parafusos de aço, espaçados conforme especificação do fabricante. Utilizar banda acústica (fita de espuma ou borracha) entre a estrutura metálica e as superfícies de contato (piso, teto, paredes) para melhorar o isolamento acústico.

Os painéis de revestimento deverão ser fixados na estrutura metálica, garantindo a perfeita junção entre as peças e a estanqueidade visual e acústica.

Instalar reforços internos (pontos de sustentação) na estrutura metálica (montantes duplos, traves de madeira ou metal) em todos os locais previstos para a futura fixação de objetos pesados, como bancadas, televisores, prateleiras ou aparelhos de ar-condicionado.

Instalar os batentes e marcos das portas (de madeira, alumínio ou aço) nas aberturas das divisórias, garantindo o prumo e o nível. A fixação deve ser firme, utilizando espuma expansiva de PU.

Instalar a folha da porta, regulando dobradiças ou pivôs para garantir o perfeito funcionamento (abertura e fechamento suaves) e o alinhamento com o plano da divisória.

Instalar todas as ferragens especificadas (dobradiças, fechaduras, maçanetas, *puxadores* e *molas* aéreas/de piso, se aplicável) em conformidade com



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM

### Departamento de Planejamento e Obras

as normas ABNT e as exigências de segurança. As fechaduras devem ser testadas quanto ao correto funcionamento.

Aplicar alizares ou vistas de acabamento para cobrir a junta entre o batente e a divisória, finalizando o quadro da porta de forma estética e uniforme.

Realizar a limpeza da área e remover as fitas de proteção. No caso de divisórias de *Drywall*, aplicar a pintura final. No caso de divisórias modulares (*BP/Naval*), inspecionar a qualidade dos encaixes e vedação.

### **3.8. INSTALAÇÃO DE CAIXAS E MÓDULOS DE TOMADAS NO PISO**

As caixas de embutir no piso, deverão ser de aço galvanizado de alta resistência, com profundidade mínima compatível para acomodar os módulos e o fundo de cabeamento. Deve possuir tampa com acabamento metálico (alumínio ou inox escovado) e sistema de abertura articulado/basculante, garantindo proteção contra o acesso de poeira e detritos.

Os módulos de tomadas elétricas no padrão NBR 14136 (2P+T), com capacidade nominal mínima de 10A ou 20A (conforme projeto elétrico) e voltagem de 127V ou 220V (identificadas por cores ou marcações). Instalação de módulos de dados (RJ45, Cat. 6) e telecomunicações (USB, HDMI), se previstos em projeto.

#### **Os eletrodutos devem ser deixados com cabo guia passado.**

As caixas de piso deverão ser posicionadas e fixadas na infraestrutura (eletrodutos) dentro dos rasgos, garantindo que o nível superior da borda da caixa esteja perfeitamente alinhado e nivelado com o plano do contrapiso.

Os eletrodutos deverão ser conectados à caixa por meio de conectores apropriados (buchas e arruelas) para garantir a estanqueidade e a proteção mecânica do cabo.

O espaço restante no rasgo ao redor da caixa deve ser preenchido com argamassa não retrátil de alta resistência, garantindo a fixação definitiva da caixa. A argamassa deve ser sarrafeada e nivelada com a base.

Após a cura da argamassa, instalar os módulos de tomadas (elétrica e dados) no suporte interno da caixa. A conexão dos cabos deve seguir o esquema de ligação e as cores padronizadas (fase, neutro e terra) da NBR 5410.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM**

### **Departamento de Planejamento e Obras**

Instalar a tampa de acabamento da caixa de piso, garantindo que o mecanismo de abertura e fechamento esteja funcionando perfeitamente e que a borda externa da tampa esteja nivelada com o futuro revestimento de carpete.

### **3.9. INSTALAÇÃO DE TOMADAS EM PAREDE DE DRYWALL**

A instalação das novas tomadas nas paredes de gesso acartonado (drywall), deverá ser realizada seguindo as diretrizes das normas ABNT NBR 5410 (Instalações Elétricas de Baixa Tensão) e ABNT NBR 15210 (Sistemas Construtivos em Gesso Acartonado). Inicialmente será efetuada a marcação precisa dos pontos de instalação, considerando a estrutura metálica interna da parede e garantindo que não haja interferência com perfis ou outras instalações existentes.

As cavidades nas chapas de drywall serão abertas com o auxílio de ferramentas adequadas, com dimensões compatíveis para o encaixe de caixas elétricas específicas para drywall (4x2 ou 4x4), dotadas de abas ou presilhas de fixação. Após o corte, as caixas serão instaladas e niveladas, assegurando perfeita aderência à chapa de gesso.

A passagem dos cabos será feita através do interior da parede, utilizando condutores de cobre antichama 750 V, seção mínima de 2,5 mm<sup>2</sup>, protegidos por conduítes corrugados flexíveis. Os cabos serão conectados às tomadas conforme padrão NBR 14136, respeitando a polaridade (fase, neutro e terra). Serão utilizadas tomadas 10 A ou 20 A, conforme definição do projeto elétrico.

Por fim, serão instalados os módulos e espelhos, garantindo alinhamento com a superfície da parede e acabamento limpo. Todos os pontos serão testados para verificação da tensão e funcionamento antes da entrega dos serviços.

### **3.10. REPAROS DE REBOCO E PINTURA**

As áreas onde houve remoção de divisórias e reparo de reboco (conforme seção anterior) devem ser preparadas para o acabamento. As junções entre o reboco novo e o antigo devem ser lixadas e niveladas, evitando degraus.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM**

### **Departamento de Planejamento e Obras**

Nas áreas de reboco novo ou reparado, aplicar uma demão de Fundo Preparador de Paredes ou Selador Acrílico para uniformizar a absorção da superfície e melhorar a aderência da massa e da tinta.

Aplicar Massa Corrida PVA (em áreas internas secas) ou Massa Acrílica (em áreas com possível umidade ou reboco externo) para corrigir pequenas imperfeições, nivelar a superfície e criar o acabamento final liso. Aplicar o número de demãos necessário para obter a planicidade desejada.

Realizar o lixamento fino da massa niveladora (lixa grão 180 ou 220) para obter uma superfície perfeitamente lisa. Aspirar e limpar todo o pó resultante do lixamento antes de iniciar a pintura.

Para a pintura, deverá ser aplicada três demãos de tinta acrílica fosca nas paredes de alvenaria com o uso de rolo de lã.

Remover todas as fitas crepe e plásticos protetores imediatamente após a secagem superficial da última demão de tinta. Realizar a limpeza final, removendo respingos de tinta do piso, esquadrias e rodapés.

A superfície pintada deve apresentar cobertura uniforme, ausência de falhas, manchas, escorrimentos ou diferença de tonalidade em relação ao padrão existente, sendo a área liberada após a aprovação da Fiscalização.

## **4. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**

### **CIRCULAÇÃO**

#### **4.1. REPAROS NO FORRO DE GESSO**

Todas as luminárias, grelhas de ar-condicionado, detectores de fumaça e sancas (se houver) deverão ser protegidas com fita crepe e plásticos. Proteger, também, o piso e o mobiliário fixo contra respingos e pó.

Inspecionar o forro para identificar áreas com trincas, fissuras, manchas de umidade, e locais onde houve acesso (aberturas para manutenção) que necessitem de tratamento.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM

### Departamento de Planejamento e Obras

Remover pó, teias de aranha e partículas soltas do forro com escova macia e/ou aspirador. Em áreas com manchas de mofo ou umidade, efetuar a limpeza com solução de água sanitária diluída, enxaguando e aguardando a secagem completa.

As Fissuras e juntas entre placas de gesso devem ser tratadas com massa para *drywall* ou gesso próprio, reforçadas com fita telada de fibra de vidro ou fita de papel para gesso, conforme a severidade. A aplicação deve ser feita em camadas finas para garantir o nivelamento.

Em áreas onde placas foram removidas ou danificadas, instalar novas placas de gesso com espessura idêntica à existente, fixando-as na estrutura metálica (ou madeira). Tratar as juntas de emenda com o sistema de fita e massa.

Aplicar Massa Corrida PVA em todas as áreas reparadas ou em toda a superfície do forro, se necessário, para garantir o nivelamento e a uniformidade antes da pintura. O lixamento deve ser realizado com lixa fina (grão 220) para obter um acabamento perfeitamente liso.

A tinta a ser utilizada deve ser Acrílica Premium Fosca (para disfarçar imperfeições) ou Tinta para Gesso, com alta cobertura. A cor e o código de referência devem ser consultados a Fiscalização.

Aplicar 01 demão de Fundo Preparador de Gesso (Primer) em toda a área de pintura, ou especificamente nas áreas reparadas, para selar a porosidade, uniformizar a absorção da tinta e evitar o amarelamento.

Aplicar no mínimo 02 (duas) demãos de tinta de acabamento. A aplicação deve ser uniforme, utilizando rolo de lã de pelo baixo, respeitando-se o tempo de secagem indicado pelo fabricante entre as demãos.

A pintura deve ser estendida de canto a canto ou até um ponto de descontinuidade natural (como um *friso* ou uma sanca) para garantir a uniformidade da cor e do brilho em toda a área do forro.

Remover cuidadosamente todas as proteções e fitas crepe imediatamente após a secagem da última demão. Limpar o piso e mobiliário, retirando qualquer resíduo de tinta ou pó.





## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM**

### **Departamento de Planejamento e Obras**

O forro deve ser inspecionado sob luz para atestar a ausência de manchas, trincas visíveis e descontinuidade de cor ou textura, sendo liberado após aprovação da Fiscalização.

#### **4.2. REPAROS E PINTURA DAS PAREDES**

Realizar a inspeção visual e tátil de todas as superfícies das paredes (onde houve remoção de divisórias, reparo de reboco ou remoção de PU) para identificar trincas, fissuras, buracos de fixação e irregularidades remanescentes.

Fissuras passivas (não estruturais) devem ser abertas em formato de "V", limpas, umedecidas e preenchidas com selante acrílico flexível e/ou argamassa polimérica. Fissuras ativas (estruturais) devem ser tratadas com tela e sistema de grauteamento, mediante notificação e aprovação da Fiscalização.

Raspar e lixar áreas com pintura ou massa solta ou bolhas até atingir a base firme. Realizar a limpeza da superfície com escova e ar comprimido, removendo todo o pó.

Os furos de fixação de divisórias e móveis devem ser preenchidos com massa acrílica ou gesso rápido, garantindo o nivelamento com a superfície da parede.

Aplicar 01 demão de Fundo Preparador de Paredes ou Selador Acrílico de alta penetração em todas as áreas de intervenção (reboco novo, massa corrida ou áreas com poeira). O objetivo é uniformizar a absorção da superfície, fixar partículas residuais e aumentar a aderência dos materiais subsequentes.

Aplicar Massa Corrida PVA (em áreas internas secas) para nivelamento fino. Aplicar o número de demãos necessário para obter uma superfície perfeitamente lisa e plana, cobrindo a área reparada e estendendo a aplicação para a área adjacente da pintura antiga para evitar desníveis. Lixamento e Limpeza Final.

Promover o lixamento fino da massa niveladora com lixa de grão 180 a 220, utilizando lixadeiras manuais ou orbitais. O resultado deve ser uma superfície com acabamento de alta lisura. Limpar o pó da superfície da parede antes da aplicação da tinta.





## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM**

### **Departamento de Planejamento e Obras**

A tinta a ser utilizada deve ser Acrílica Premium (Fosca ou Semibrilho, conforme padrão existente) de primeira linha, com alta lavabilidade. A cor e o código/referência devem ser consultados a Fiscalização.

Aplicar no mínimo 02 (duas) demãos de tinta de acabamento. A aplicação deve ser uniforme, utilizando rolos de lã de pelo baixo. É obrigatório respeitar o tempo de secagem entre as demãos, conforme orientação do fabricante, para evitar o levantamento da tinta.

Utilizar pincéis e fitas crepe (de boa qualidade) para realizar os recortes nas interfaces com teto, rodapés, esquadrias e tomadas, garantindo linhas retas e acabamento impecável.

A repintura deve ser executada com o cuidado de estender a aplicação até o limite de descontinuidade mais próximo (cantos, batentes) para garantir a uniformidade de cor e textura, eliminando marcas de retoque.

Remover cuidadosamente todas as fitas de proteção, lonas e plásticos, e limpar a área de trabalho imediatamente após a secagem da pintura, eliminando quaisquer respingos ou sujidades.

A superfície deve ser inspecionada sob luz adequada para confirmar a ausência de manchas, bolhas, escorrimentos ou diferença de cor/brilho, sendo liberada somente após a aprovação da Fiscalização.

#### **4.3. SERVIÇOS DE LIMPEZA GERAL**

A equipe executora deve realizar a remoção total de todos os entulhos, resíduos sólidos (argamassa, gesso, fragmentos de carpete, restos de divisórias, etc.), e embalagens de material de construção do local da obra.

Aspiração industrial de todas as superfícies de trabalho (pisos, forros, rodapés e esquadrias) para remoção de poeira grossa e finas partículas remanescentes das atividades de lixamento, corte e demolição.

Remoção de respingos de tinta, cola, *primer* ou selantes das esquadrias, vidros e pisos, utilizando solventes específicos e não abrasivos, com cuidado para não danificar o acabamento das superfícies.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM**

### **Departamento de Planejamento e Obras**

Os Pisos de carpete novo deverão ser limpos por meio de aspiração potente para remover pó fino residual.

As caixas de tomadas de piso, luminárias, interruptores e caixas de ar-condicionado para garantir o pleno funcionamento sem obstrução por poeira ou detritos.

O entulho e os resíduos deverão ser separados por tipo (gesso, madeira/MDF, plásticos/EPS, metais) e acondicionados em recipientes apropriados (sacos plásticos resistentes, *big bags* ou caçambas) conforme a legislação ambiental.

O material deverá ser transportado para aterros sanitários licenciados, centros de reciclagem ou empresas de destinação final legalizadas.

É obrigatório o fornecimento à Fiscalização da Prefeitura dos Comprovantes de Destinação Final de Resíduos (CDR), atestando o descarte correto de todo o material gerado na obra.

### **INSPEÇÃO DE ENTREGA**

A área será considerada entregue somente após a Inspeção Final da Fiscalização, que atestará:

- \* Funcionalidade: Pleno funcionamento de todas as tomadas, portas e infraestrutura elétrica/lógica.
- \* Estética: Ausência de defeitos, manchas, marcas de retoques ou resíduos de obra
- \* Higiene: Limpeza total e profunda da área.

DEZEMBRO DE 2025

CAMILA TAIS DA SILVA  
ARQUITETA E URBANISTA  
CAU/RS 115743-4